

Nome: VILMA ERNESTINA-DOS SANTOS NASCIMENTO
ID: 30337727
Data Nascimento: 15/10/1960
Médico Solicitante: MATHEUS DE BARROS CARVALHOSexo: F
Data Exame: 06/10/2022
NA: 71163175

19/10/2022 19:38

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA COLUNA LOMBAR**DETALHES TÉCNICOS:**

Realizadas sequências multiplanares ponderadas em T1 e T2, com e sem supressão de gordura.

RELATÓRIO:

Acentuação da lordose lombar.

A vértebra pré-sacra possui características de vértebra de transição e será denominada S1 no presente estudo. Apresenta também mega-apófises transversas, a direita fusionada ao sacro, está associada a disco intervertebral hipoplásico inferiormente. A avaliação radiológica panorâmica da coluna poderá mais bem numerar as vértebras.

Espondilolisteses degenerativas grau I de L4 sobre L5 e L5 sobre S1.

As vértebras avaliadas apresentam altura habitual, com osteofitose marginal difusa.

Alterações degenerativas nas articulações interapofisárias lombares, principalmente nos níveis L3-L4 a L5-S1. Aumento na quantidade de líquido articular nas interapofisárias nos níveis L2-L3 a L5-S1, com destaque para pequenos cistos sinoviais posteriormente as interapofisárias nos níveis L4-L5 e L5-S1, sem repercussões radiculares. Edema na medular óssea das facetas das interapofisárias nos níveis L4-L5 e L5-S1, com extensão às partes moles periarticulares, mais exuberantes nas interapofisárias direitas, que sugere processo inflamatório (degenerativo).

Hipertrofia dos processos espinhosos lombares e do complexo ligamentar posterior, de caráter degenerativo (doença de Bastrup).

Hipo-hidratação dos discos intervertebrais L2-L3 a L5-S1.

Discretos abaulamentos discais difusos nos níveis L2-L3 a L3-L4, que toca o saco dural e se insinua aos forames intervertebrais, sem repercussões radiculares.

Abaulamentos discais difusos nos níveis L4-L5 e L5-S1, que comprimem o saco dural e promovem estreitamento foraminal bilateral, com contato com as raízes emergentes, sem deslocamentos radiculares.

As alterações mencionadas anteriormente determinam estreitamento do canal vertebral no nível L4-L5, com agrupamento das raízes da cauda equina.

Cone medular típico, de forma e sinal normais.

Achados compatíveis com cistos perirradiculares de Tarlov adjacente às algumas raízes sacrais.

Parcial lipossustituição da musculatura paravertebral posterior.

Edema no subcutâneo lombar.

IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA:

Espondilodiscoartropatia degenerativa multissegmentar, mais importante nos níveis L4-L5 e L5-S1, com estreitamento do canal vertebral e dos forames intervertebrais, com as repercussões acima pormenorizadas.